



Câmara Municipal de Linhares

Palácio Legislativo "Antenor Elias"

6ª REUNIÃO DA COMISSÃO ESPECIAL DE INCLUSÃO E ACESSIBILIDADE

Aos dois dias do mês de julho do ano de dois mil e vinte e um, às onze horas, na Sala de Reunião dos Vereadores da Câmara Municipal de Linhares (CML), reuniu-se a Comissão Especial de Inclusão e Acessibilidade junto com a Direção Geral da CML, na qual estavam presentes o Vereador Professor Antônio Cesar, o Diretor Geral Eraldo Pilker, o Procurador Jurídico João Paulo Lecco Pessotti, bem como a servidora, Jéssica Santos Souza Martins, Supervisora de Gabinete de Representação Parlamentar. Ausentes os Vereadores Roninho e Waldeir de Freitas, devidamente justificados, em razão de estarem em um compromisso parlamentar que não se encerrou a tempo da reunião. O Presidente da Comissão abriu a reunião agradecendo a presença de todos e informando que a reunião fora agendada em razão da solicitação da própria Comissão, à Mesa Diretora da Casa, no sentido de poder acompanhar e contribuir, naquilo que for cabível, à prestação de serviço dos Intérpretes de Libras que estão em processo de contratação da Casa Legislativa. O Presidente ressaltou que, em que pese todas as questões administrativas e contratuais serem de responsabilidade da Direção, a Comissão Especial de inclusão e Acessibilidade fora criada com o objetivo de estudar, identificar as barreiras e contribuir para o avanço da acessibilidade na Câmara Municipal de Linhares (CML), bem como no município em geral, razão pela qual é primordial acompanhar a execução dos trabalhos, e contribuir com seus conhecimentos e pesquisas já realizadas na área específica. Ato contínuo, o Presidente destacou que um ponto a ser alertado seria a necessidade de que a auditoria do contrato fosse realizada por pessoa jurídica habilitada para tanto, haja vista que dentre os servidores da CML, não há quem tenha os conhecimentos específicos para verificar a qualidade na interpretação, levando em consideração principalmente preceitos éticos; o que é imprescindível não apenas para a Casa, como também para os próprios profissionais, haja vista que, em caso de questionamentos, não há na Casa quem possa atestá-lo. Indicou-se que, existe também o risco dos próprios vereadores questionarem a atuação do intérprete pela falta de conhecimento da Libras, não compreendendo que a expressão facial faz parte da composição do sinal e, que, existem sinais que, se não forem acompanhados da expressão facial adequada, estarão errados. Ressaltou-se ainda que, em pesquisas feitas em outras Casas de Leis, foi verificada a contratação de empresa especializada para realizar auditoria da interpretação no contexto político e/ou jurídico, a fim de avaliar e atestar as escolhas tradutórias e interpretativas realizadas no referido contexto, bem como a ética, imparcialidade e demais questões imprescindíveis à prestação de serviço eficiente e eficaz, além de ser um mecanismo defensável para assegurar o intérprete em seu desempenho e atuação. Dada a palavra ao Diretor Geral, este concordou com a importância de haver uma



Câmara Municipal de Linhares

Palácio Legislativo "Antenor Elias"

empresa especializada para acompanhar e auditar a prestação de serviço, como forma de proteção tanto à CML, quanto aos próprios intérpretes, além de resultar na plena fiscalização, em conformidade com os princípios constitucionais, solicitando à Comissão que informe quais foram as especificações encontradas em sua pesquisa em relação a prestação de serviços deste tipo de empresa no contexto político. Por todos os presentes foi destacado que este é um marco para a Casa e que é algo novo, então todos estão aprendendo juntos a como elaborar algo que quebre barreiras e torne as sessões acessíveis aos surdos, ressaltando, inclusive, que é a primeira vez que esse tipo de contratação foi feita e, foi proposta com vistas a solucionar temporariamente a situação, enquanto o cargo não pode ser criado. Em seguida, o Diretor informou sobre o processo de contratação dos intérpretes, bem como a escolha do local para que eles executem o serviço no Plenário de maneira que todos possam visualizá-los, salientando que já está nos planos realizar um teste com os referidos profissionais a fim de confirmar que tudo está adequado para o início da prestação dos serviços. Em seguida, o Presidente da Comissão de Inclusão e Acessibilidade e a servidora Jéssica fizeram alguns apontamentos: A terminologia jurídica é utilizada no contexto político e, é um vocabulário muito específico, motivo pelo qual existem vários estudos na área da linguística sobre a necessidade de formação especializada do TILS (tradutor e intérprete de língua de sinais), sendo assim, faz-se necessário convencionar qual jurídico em Libras será adotado, visto que vários órgãos governamentais já elaboraram vocabulários/glossários jurídicos e/ou políticos em Libras, o que poderia ficar confuso na atuação de dois profissionais que irão fazer o revezamento; Destacou-se que, possivelmente os profissionais contratados já devam estar se preparando para a sua atuação mas, em que pese o comprometimento e empenho destes profissionais, a organização para a sua atuação também é uma responsabilidade administrativa da Casa, razão pela qual faz-se necessário reunir-se com os TILS contratados para conversar sobre a questão; Acentuou-se também a necessidade da criação dos sinais, pela Comunidade Surda de Linhares, pelo menos para os vereadores e servidores que atuam nas sessões, informando, ainda, que o ato de dar o sinal para alguém é chamado de "batismo" e faz parte da cultura da Comunidade Surda; Neste sentido, seria mais uma questão a ser conversada com os intérpretes, e também com a Assurlin (Associação dos Surdos de Linhares), a fim de planejar como se daria essa questão. Logo após, foi informado pelo Diretor Geral que a sessão que dará início ao trabalho dos intérpretes será no dia dois de agosto, primeira sessão após o recesso parlamentar de julho; Além disso, agradeceu a Comissão pela preocupação e disponibilidade em contribuir com a questão, informando que agendaria uma reunião com os intérpretes e a Comissão para apresentar as questões e em conjunto com todos os atores envolvidos deliberar e definir todas as questões. Na oportunidade, sobressaltou a importância do Vereador Professor Antônio Cesar, como presidente da Comissão, junto aos demais



Câmara Municipal de Linhares

Palácio Legislativo "Antenor Elias"

componentes, realizasse uma reunião com os vereadores para explicar sobre a atuação dos intérpretes e suas especificidades, principalmente em relação às normas da Libras, que é um sistema com estruturas gramaticais próprias e parâmetros definidos, deixando claro que as expressões faciais fazem parte dessa estrutura e não podem ser confundidos com parcialidade na atuação. Acordou-se que após a finalização dos contratos o Diretor Geral iria agendar a reunião com os intérpretes e, posterior a esta, o Presidente agendará uma reunião com os demais Vereadores. Logo após, o Diretor Geral informou o e-mail para o qual podem ser encaminhadas as informações a respeito das necessidades a serem atendidas por eventual empresa de auditoria, qual seja diretoria@camaralinhaires.es.gov.br. Nada mais havendo, foi encerrada a reunião.

PROF. ANTONIO CESAR MACHADO
Presidente da Comissão

ERALDO PILKER
Diretor Geral da CML

JOÃO PAULO LECCO PESSOTTI
Procurador Jurídico

JÉSSICA SANTOS SOUZA MARTINS
Supervisora de Gab. de Rep. Parlamentar